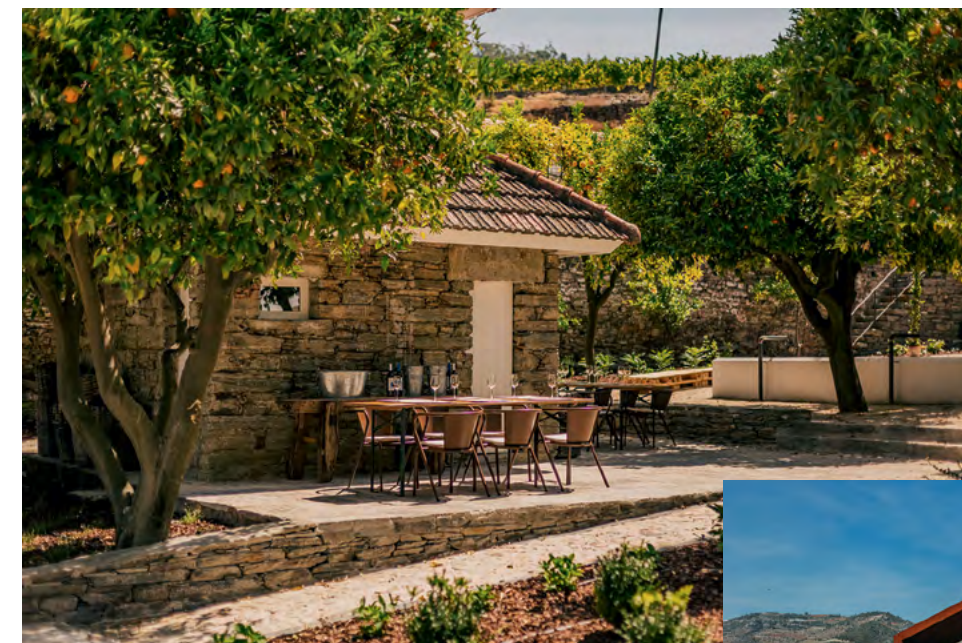


## Unidos pelo distanciamento paisagístico

Mal podemos esperar por voltar a refugiarmo-nos das outras pessoas.  
Nos nossos próprios termos. Distanciamento social é fácil nestas três escapadas.  
Dois metros de distância? Nós conseguimos elevar a parada para quilómetros.



## Quinta de Ventozelo

Esta quinta que se ergue no coração do Alto Douro Vinhateiro, entre o Pinhão e Ervedosa do Douro, não podia ser resposta melhor para espalhar longe de multidões.

Os 29 quartos que compõem a totalidade do alojamento estão distribuídos em sete edificações – com nomes tão convidativos como Casa Romântica, Casa do Laranjal e...

Balões? – e os arredores estendem-se por quilómetros habitados apenas por vinhas, que ocupam 200 dos 400 hectares da Quinta de Ventozelo e que incitam a caminhadas e passeios pela natureza. Uma das maiores e mais antigas Quintas do Douro (já conta com mais de 500 anos de existência), foi só em setembro de 2019 que o Ventozelo abriu portas ao enoturismo e hotelaria. Aqui, a quarentena é encorajada em quartos que apelam ao descanso, neste “quintal” que cumpre as normas do distanciamento social e onde se inclui uma piscina para afogar mágoas, espreguiçadeiras para esquecer problemas, mercearia com produtos da quinta e da região, para não perder os hábitos alimentares do confinamento, e um restaurante com esplanada para não perder o gosto pela normalidade da restauração. Cantina de Ventozelo, assim se chama, ocupa o espaço onde antigamente eram servidas as refeições dos trabalhadores, e promove os sabores tradicionais do Douro e Trás-os-Montes, feitos respeitando a sua origem e confeção. Há melhor solução para fazer valer o ir para fora sem gente, perdão, cá dentro? *Mais informações em [quintadeventozelo.pt](http://quintadeventozelo.pt).*



FOTOGRAFIA: LUIS FERREZ

